



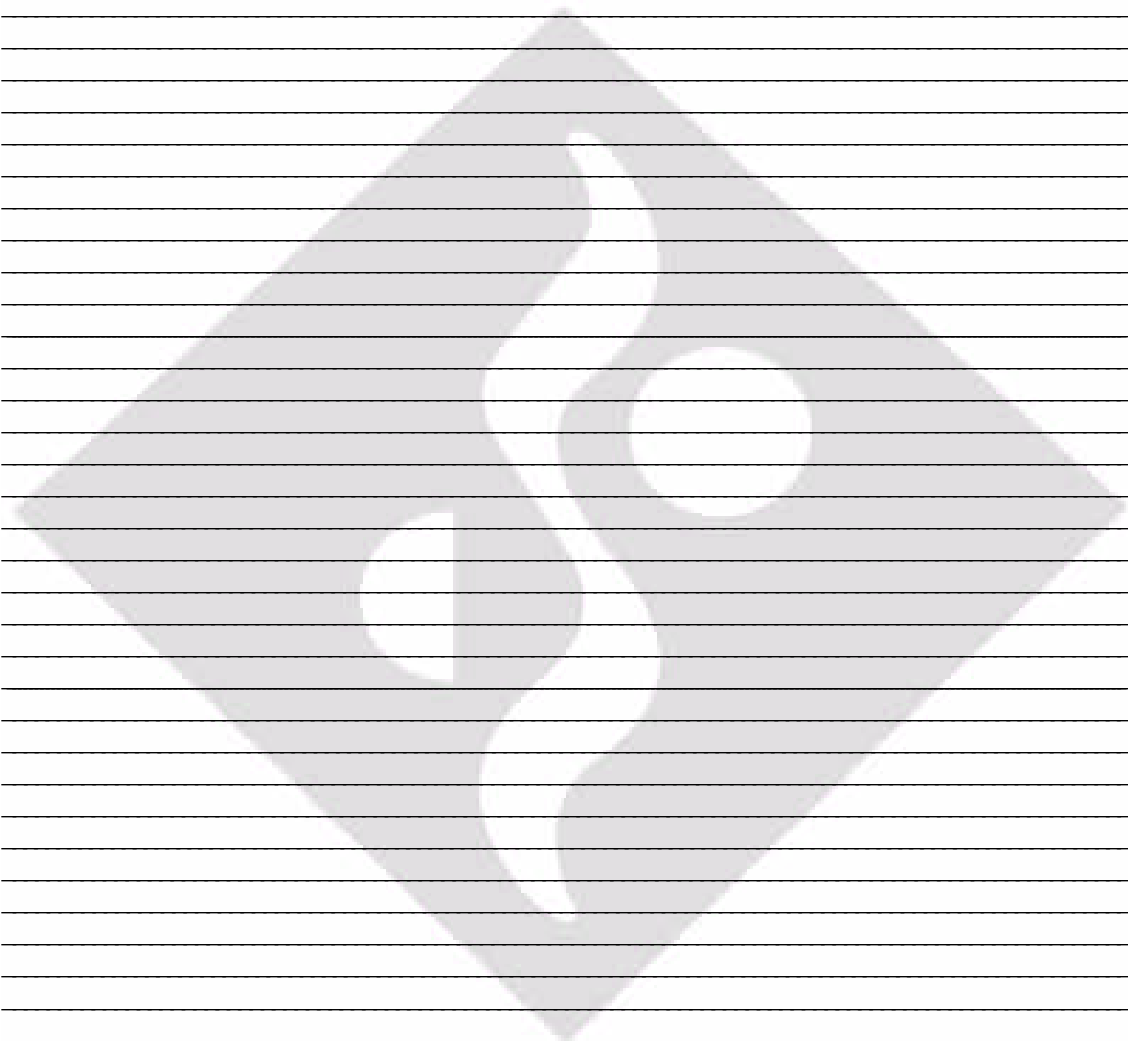
*Rascunho*

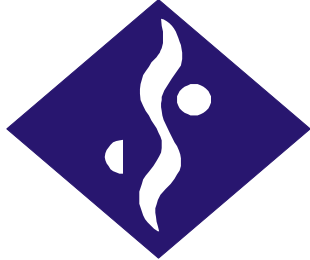
Lined writing area with a large, semi-transparent watermark logo in the center. The logo is a diamond shape containing a stylized white figure, possibly representing a person or an object. The watermark is centered on the page and spans across most of the lined area.



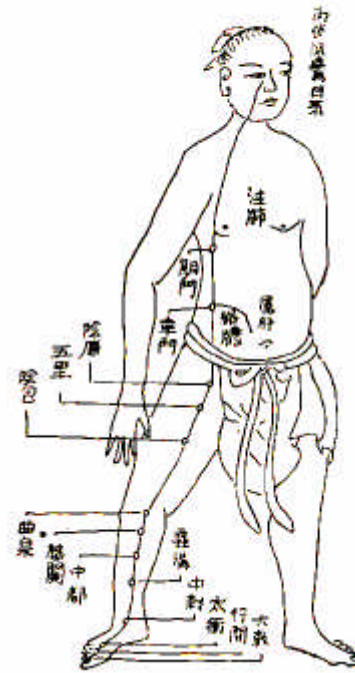
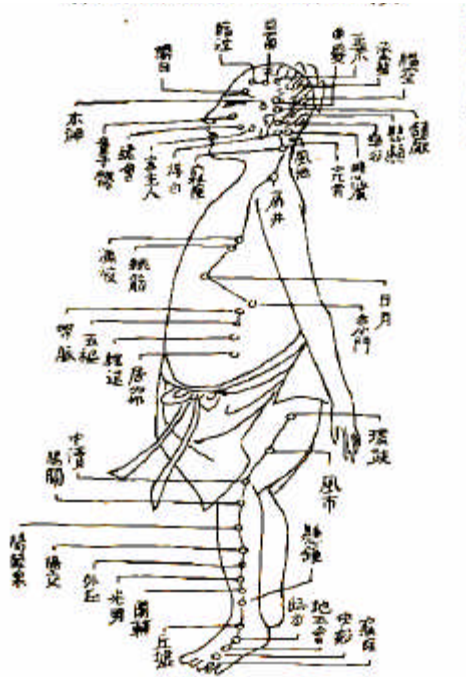
---

*Rascunho*





**CENTER FÍSIO - IMES<sup>®</sup>**  
**INSTITUTO MINEIRO DE ESTUDOS SISTÊMICOS**



**QUA SHA**

*Dr. Eduardo Batista Vasconcelos*



## QUA SHA

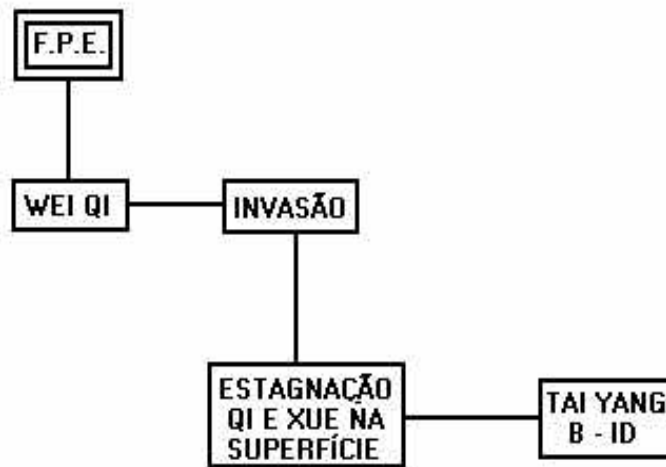
Este termo vem do chinês:

**Qua** \_\_ Movimento técnica, exercício.

**Sha** \_\_ Para fora, exterior, sinal. “cólera” ou “doença que apresenta elevações miliares de cor avermelhada”.

O **Sha** geralmente ocorre quando:

- ✓ Ý F.P.E.
- ✓ Wei Qi
- ✓ Energia oé



Por definição: *doença com manifestações cutâneas, causadas por qualquer F. P. E., que provoca bloqueio ou obstrução dos canais de energia principais (MP), ou colaterais (Meridianos Extraordinários: VM, Lo, Distintos, MTM), e que geralmente se associa a fenômenos internos em algum dos 3 aquecedores ou nos tecidos nutridos pelos respectivos Zàng Fú.*



Gua Sha ou “*Raspadura Terapêutica*” é um Método de terapia física não-invasiva, comumente utilizados em casas residenciais, clínicas e hospitais da Ásia.

Esta técnica pouco difundida no Brasil, é muito eficaz, de resultados rápidos, e serve como *diagnóstico, tratamento e prevenção de enfermidades*.

Em Qua Sha utilizamos um raspador próprio e afiado, golpeamos determinadas áreas da pele de acordo com a Teoria dos Meridianos & Colaterais.

Assim como a Acupuntura, Ventosa, Sangria... O Qua Sha, segue os mesmos princípios da Medicina Tradicional Chinesa.

Considerada como terceira geração de terapêutica, pelos especialistas da Academia de Medicina Tradicional Chinesa.

O objetivo desta técnica é, *prover uma circulação e “acelerar” processos metabólicos. Solucionado fluido e estases de sangue e Qi, com conseqüente alívios dos sintomas da dor em diferentes estágios. Controle e combate de algumas enfermidades, por exemplo: de origem músculo-esquelético, respiratório, digestivo entre outros.*

Embora fosse praticado por toda a cultura antiga, o tratamento onde se estimula a pele (assim como aquecer, massagear ou fazer sangrar), nunca foi descrito como numa técnica nova.

No livro de Aian Nielsen, Epler (1980) afirma que estas técnicas que envolvem Hemorragia intencional teriam conduzido à acupuntura.

- Ásia – 3000 aC ninguém sabe exatamente sua origem mas, há indícios que, chineses, mongóis e vietnamitas tenham sido os que raspava, determinadas áreas do corpo com moedas para aliviar a dor ou para diminuir a febre ou o frio (causado pela mudança do tempo) e tratar os sintomas comuns das enfermidades.
- Hipócrates (459-377 aC) assim como os chineses, este físico que era egípcio e não grego, partia do princípio da observação dos sintomas, da posição do paciente no leito, para a natureza da expectoração dele e pelo caráter da respiração e etc. Hipócrates também preconizava o uso de métodos onde se provoca uma “*crise artificial*” aceleraria o processo de cura.
- Galeno (129-200 DC) também utilizava de métodos para “eliminar resíduos” ou “impedir de acumular”. Estes resíduos ou excessos deles, são agentes causadores de febre e doenças.



## MECANISMO DE AÇÃO DO QUA SHA AÇÃO MECÂNICA

Segundo A Medicina Tradicional Chinesa, todos os patógenos podem causar distúrbios de circulação local (Qi) e estase de sangue (Xue), que levam à concentração de toxinas metabólicas e endotoxinas na microcirculação.

Partindo deste princípio, por uma ação mecânica, a Raspadura Terapêutica age diretamente nos vasos sanguíneos e capilares, tornando-os permeáveis e funcionalmente mais forte, favorecendo assim a troca gasosa dos capilares.

Como consequência teremos: Melhora da forma e função da circulação sanguínea, na pele, nervos, músculos, tendões e tecidos adjacentes.

### *Teoria das Comportas Medulares – Melzack e Wall (1965)*

A característica de sentir primeiro o tato e depois a sensação de dor, induziu os autores desta Teoria, a pensar que havia uma via de transmissão, que fosse uma mais rápida que a outra. Em 1965 MELZACK e WALL, descreveram a Teoria das Comportas hoje mundialmente aceita. Esta teoria diz que, as informações, que entrariam pela fibra de grosso calibre e fino calibre seriam moduladas pela substância Gelatinosa na lâmina I levando, então posteriormente a Célula T e conseqüentemente haveria a colocação no Sistema Ascendente, até o nível de “reconhecimento do Tálamo”. (respectivamente: - Feixe neoespinalâmico - e Feixe espinoreticular. Sentir dor ou não Sentir dor, para Melzack & Wall, está relacionado com a quantidade de impulsos, que entrariam pelas fibras de grosso calibre e fino calibre é o que determina a TEORIA DAS COMPORTAS. A dor seria inibida pela estimulação seletiva das fibras de grosso calibre e conseqüentemente inibiríamos as sensações trazidas pelas fibras de fino calibre.

Resumindo, Melzack & Wall (1965), propôs que o “input” na medula espinhal através das fibras A Beta (fibra de grosso calibre e mielinizada), fecharia uma comporta na Substância Gelatinosa de Roland no corno dorsal da medula, lâminas II e III; isto bloquearia a transmissão, além, daquele ponto, do “input doloroso”, chegando através das pequenas fibras C (finas e amielínicas). Portanto é uma inibição pré-sináptica das aferências da DOR.



## The Major Structures of the Neuron

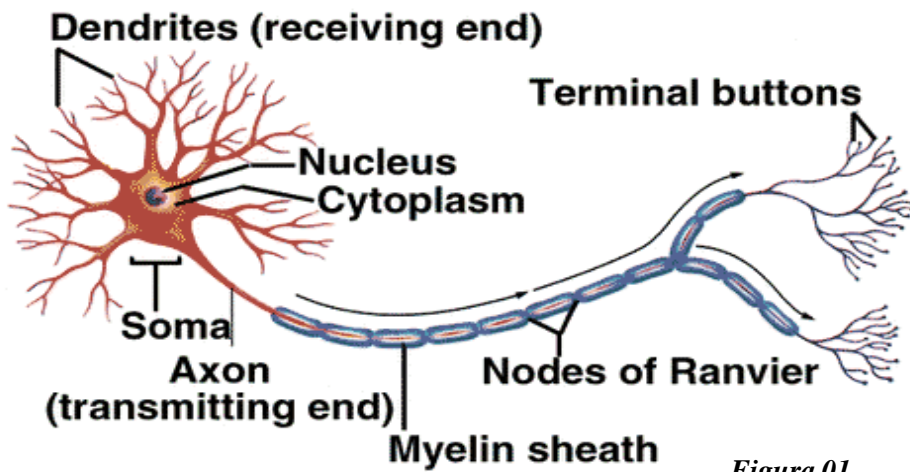


Figura 01

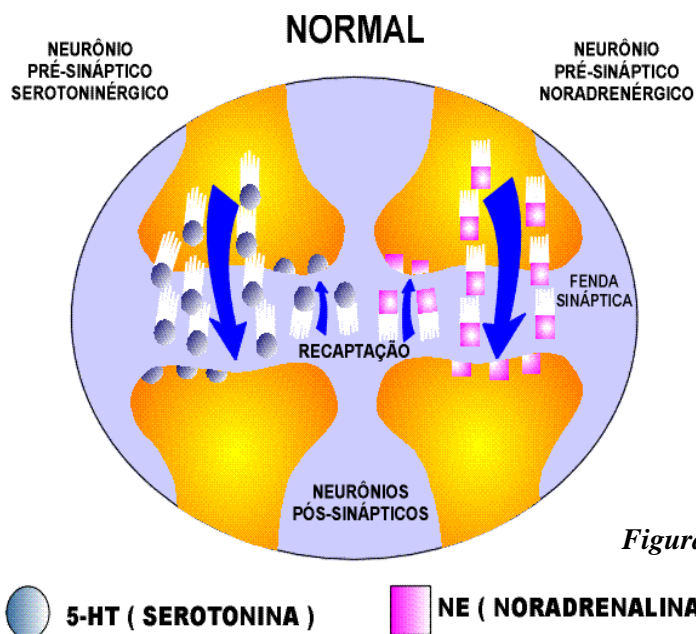


Figura 02

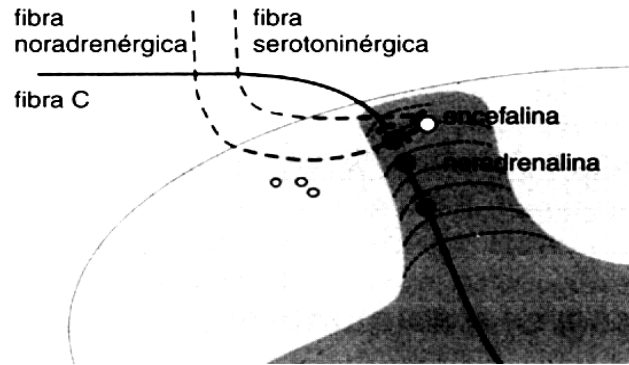


Figura 03

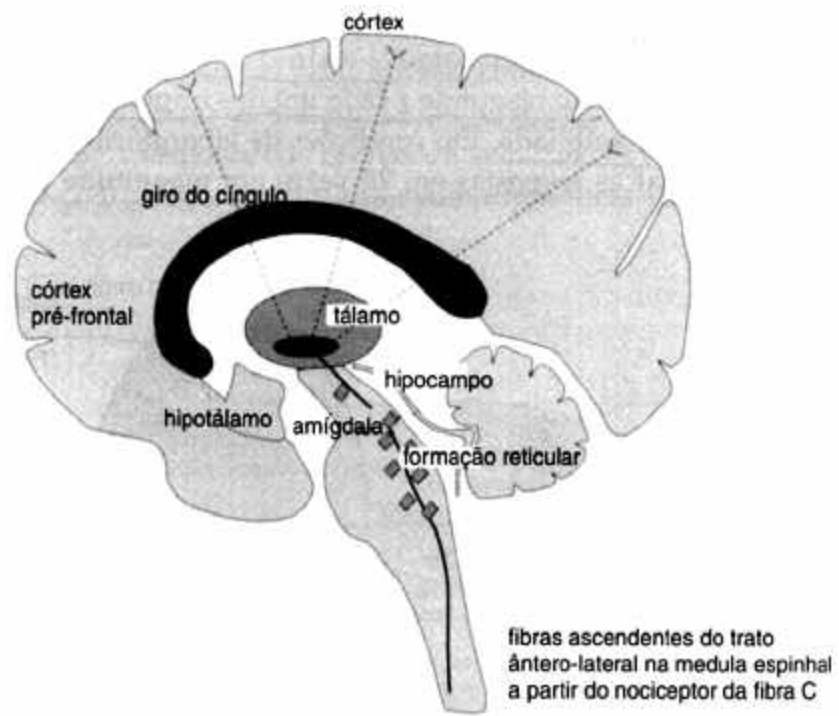


Figura 04



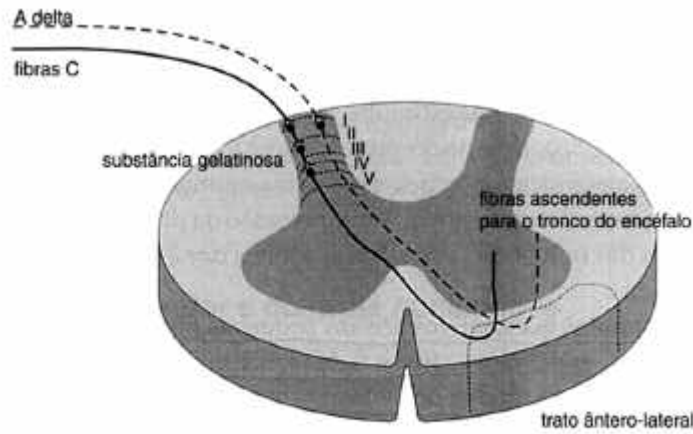
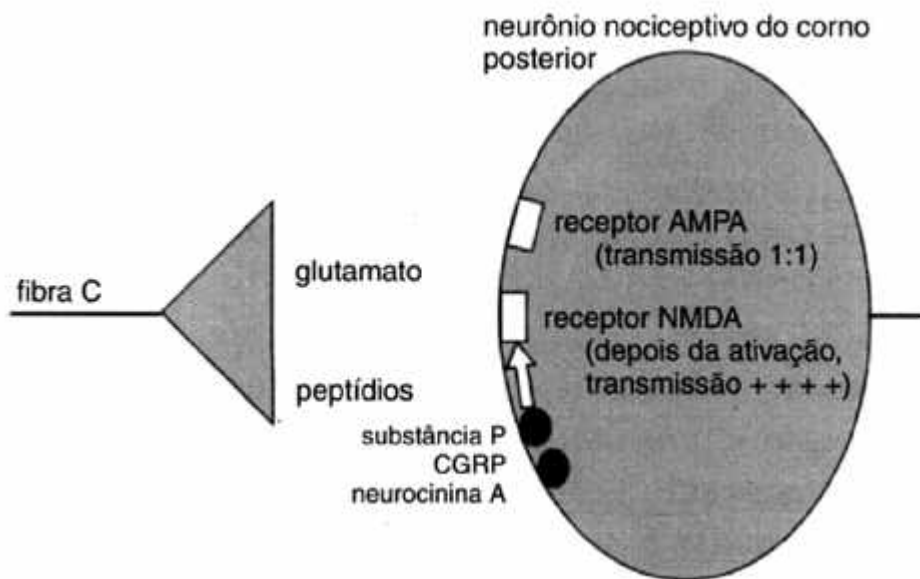


Diagrama do segmento da medula espinhal mostrando conexões e rotas das fibras C e A delta.

*Figura 05*



*Figura 06*



## REAÇÃO NA PELE:

Ao aplicarmos o Qua sha, notamos uma reação imediata na pele. Esta reação se manifesta por uma hiperemia reativa local.

*Segundo a Medicina Oriental, esta marca, mancha ou figura subcutânea que aparecem no local de aplicação, chama-se Sha.*

*Dependendo do estado de saúde do indivíduo, o Sha pode se manifestar de diferentes tipos de cores, tamanho, forma, e tempo de reabsorção pela circulação, Desta forma, o Qua Sha serve como base para diagnóstico de enfermidades.*

### Exemplo:

Sha de cor *roxa* ou preta (cianótico) \_\_ Grande quantidade de endotoxina, permanece por alguns dias. Doença de característica crônica.

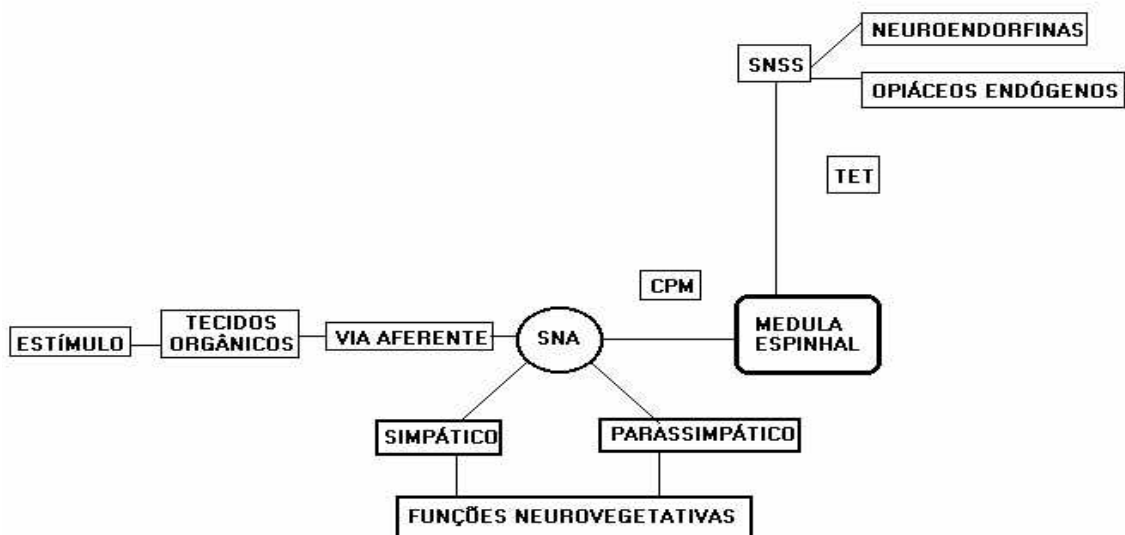
Sha de cor *vermelho vivo* \_\_ Permanece por algumas horas. Doença de característica aguda.

Sha de cor *vermelho róseo* \_\_ Sem problema aparente. O Sha desaparece em poucos minutos.

## AÇÃO REFLEXA

Se dá através da raspagem dos acupontos e das áreas \_\_ pontos holográficos a função regulatória que inclui a regulação do humor celular podem retornar a sua função normal e aumentar imunidade.

De acordo com a teoria da topografia dos seguimentos da pele e do reflexo víscero-muscular, podemos atingir o Sistema Nervoso Autônomo segundo, a Dra. Dircke (1922).





De acordo com a *Teoria dos Meridianos e Microsistemas*, da Terapêutica Tradicional chinesa, os órgãos internos, os gânglios, os cinco órgãos dos sentidos e os nove orifícios ligam-se à pele, fazendo com que, esta reflita na função interna orgânica.

De acordo com *Ling Shu*, “graças aos meridianos, determina-se a saúde, trata-se as doenças, regulariza-se o vazio e o cheio”.

Levando em consideração que, os meridianos têm funções fisiológicas de ligar a parte exterior-interior, superior com inferior do corpo, assim, como ligar os cinco órgãos internos às extremidades periféricas, os cinco órgãos do sentido (visão, olfato, lábios, paladar e audição) e os nove orifícios (olhos, ouvidos, narinas, boca, uretra e ânus) e as vísceras, possuem também outra função fisiológica (reflexa), que é a de transportar o sangue (Qi) e (Xue); nutrir ossos e tendões.

Por fim, regular o equilíbrio funcional: sob condição fisiológica, eles podem automaticamente ajustar uma tendência ao desequilíbrio entre Yin e Yang, Qi e Xue, fazendo com que o corpo mantenha um equilíbrio relativo coordenado entre eles.

A Raspadura Terapêutica na pele, não só trata as enfermidades locais, mas também pode construir resistência às doenças.

## TÉCNICA

Para raspar, o terapeuta pode ficar de pé ou sentado.

O paciente deve estar em uma posição confortável, de modo que o mesmo não levante ou se mexa quando em tratamento.

A área a ser raspada deve ser preparada: O local de aplicação deve estar livre e limpo, e devidamente lubrificado. Neste momento, pode ser realizada a raspadura.

O posicionamento correto ao segurar o raspador é importantíssimo. O terapeuta, deverá usar os quatro dedos da mão para segurar o raspador, enquanto o polegar firma o outro lado.